

FASCÍCULOS SOBRE A HISTÓRIA DE GOIÁS: DA OCUPAÇÃO AO PARTIMÔNIO DA HUMANIDADE

Elliot Santovich SCARAMAL; Leandro Mendes ROCHA; Andréa Ferreira DELGADO; Danilo RABELO; Vilma Fátima de MACHADO; Maria do Carmo Ferraz TEDESCO; Cristina de Cássia Pereira MORAES.

Faculdade de Filosofia; Faculdade de História - UFG

Palavras-chave: Fascículos, livro didático, produção historiográfica acadêmica, formação de docentes de História.

JUSTIFICATIVA / BASE TEÓRICA

Devido o aumento da produção historiográfica acadêmica no que diz respeito a História de Goiás. Pode-se recriar alguns conceitos com relação a história regional, novos questionamentos, assim como também novas abordagens do tema.

Percebendo a necessidade de levar essa reformulação na história local, iniciou-se o projeto “A História de Goiás: O Ensino em Questão” que é parte de outro estudo desenvolvido pela professora Cristina de Cássia junto com outros professores e alunos com intuito de levar à sociedade, um ensino da História de Goiás livre de conceitos ultrapassados, onde toda a produção acadêmica que vem sendo alavancada, seja compartilhada à população através do Livro Didático a ser desenvolvido, e Deste projeto que visa a publicação do material inovador em jornal local, em forma de fascículos com linguagem de fácil entendimento a toda população.

A primeira etapa do projeto foi a escolha do material acadêmico que seria utilizado durante esse processo. Em seguida ocorreu a Formatação nas Normas ABNT, dos textos que serão publicados no livro didático a ser produzido. Como também a previa organização da ordem dos textos através de capítulos, e ainda a determinação da quantidade de exercícios a serem elaborados e agrupados ao final de cada capítulo.

Com Relação aos Fascículos, estes serão publicados em um jornal local, enumerados em sete, estarão a disposição ou semanalmente ou quinzenalmente, dependendo da necessidade do jornal. Serão temas: Povos indígenas em Goiás, arquitetura goiana e seus significados e a utilização desta como fonte histórica; a organização dos trabalhadores no estado de Goiás e a organização da cultura popular nos séculos XVIII e XIX; a Organização da estrutura fundiária e da ocupação territorial do estado de Goiás; o Coronelismo; a Construção de Goiânia e a Transferência da Capital; e os Trabalhadores Rurais e a sua relação com os coronéis.

Como os fascículos tem a função de levar determinado conhecimento a

sociedade. Estes devem possuir uma linguagem clara e inteligível. Baseando-se nesta necessidade de entendimento social foi feita uma transposição da linguagem acadêmica dos textos escolhidos para uma linguagem que pudesse ser mais próxima a sociedade, de cunho mais popular, com intuito de ocorrer uma interação maior com os leitores do jornal, sem se tornar uma leitura chata e cansativa, estigma este sempre carregado pela Disciplina História de modo geral. A preocupação maior nessa fase, foi em não alterar o conteúdo dos textos, mexer na composição das palavras sem que mudasse a linha de raciocínio do autor e o seu significado.

OBJETIVOS

1. Analisar a produção historiográfica sobre a Capitania, a Província e o Estado dentro de uma perspectiva teórico-metodológica.
2. Sistematizar aquele conjunto de informações dentro de eixos temáticos básicos, acompanhando as mais recentes propostas pedagógicas de ensino de história.
3. Desenvolver pesquisas complementares, nas áreas de nossas especialidades, para melhorar a composição dos temas.

METODOLOGIA

Como pode ser constatado no projeto inicial, o primeiro semestre de trabalho foi iniciado com a realização de seminários de estudos organizados a partir das leituras dos trabalhos acadêmicos sobre Goiás, publicados ou produzidos na forma de dissertações e teses. O projeto previa, ainda, a realização de encontros com a equipe para discussão sobre um rol de temas que iriam orientar a produção posterior de material didático. Desde o primeiro momento a equipe já havia definido pela realização de um trabalho que fosse orientado por eixos temáticos, portanto, não havia a preocupação de trabalhar toda a História de Goiás ou de seguir a seqüência dos acontecimentos. Foi preocupação da equipe, desde o primeiro momento, introduzir nesses seminários e no material produzido as novas discussões sobre metodologia do ensino de História regional e sobre as novas abordagens historiográficas, promovendo uma reflexão sobre sua operacionalização no cotidiano do professor de História. Estas preocupações orientaram a escolha dos temas.

Dentre os recursos que se pretende inserir nos fascículos e também no livro estão os mapas que deverão ser especialmente produzidos para atender as necessidades apresentadas pelos temas. A experiência

inicial com os mapas sobre diferentes aspectos da sociedade e do espaço goiano, revelou carecerem os mesmos da clareza didática indispensável ao Ensino Fundamental e Médio.

Os seminários constituíram instrumento estratégico de operacionalização do trabalho da equipe e neles foram feitas as apresentações dos diferentes temas propostos, cuja composição ficará a cargo de cada pesquisador da equipe segundo sua área de investigação. Num momento posterior os seminários continuarão a ser o espaço para definir a configuração final a ser dada ao livro didático.

RESULTADOS / DISCUSSÕES

Como resultados do projecto de produção objetos para-didáticos a partir de textos de produção acadêmica, temos os fascículos aqui mencionados, de iminente publicação em jornais locais, redigidos de acordo com o compêndio Temas da História (2001). Tais fascículos vêm sendo progressivamente elaborados para os seus devidos propósitos, a saber: a instituição de uma integração entre a revisão teórico-metodológica da historiografia de Goiás, abordando criticamente as fontes dos discursos historiográficos precedentes e a docência no sistema básico de ensino. Ou seja, entendendo o a produção do discurso historiográfico como elemento politicamente não-neutro e diretamente envolvido em projectos e relações de poder correntes, ter em perspectiva a expansão desta reconstrução constante da memória social através da interpretação de novos dados, temas e fontes e a reinterpretação e reavaliação dos já amostrados, ampliando, dest'arte, problematização dos objectos, temas e métodos de um âmbito demasiado geral para um diálogo micro-macro,

que se relaciona diretamente com os entes históricos envolvidos na reconfiguração do saber concernente ao espaço vivido nas mais plurais nuances.

Os produtos do projeto abordam dois temas. Um é a constituição histórica do sentido do espaço da Cidade de Goiás (cronologicamente: arraial de Santana, Vila boa de Goiás) como constructos histórico-culturais de alcance sintópico postos em correlação com um análise econômica e política. Os produtos que tangem a este tema são subsidiados pelo artigo da Professora Andréa Delgado, Características do Espaço Público e Privado na Cidade de Goiás.

Neste texto, a autora pretende resgatar o período colonial em Goiás através da análise da formação e transformação do espaço público e privado em Vila Boa de Goiás, apontando o contexto da construção dos prédios que ainda hoje existem como "lugares da memória" (NORA, 1993) na Cidade de Goiás.

Mais que uma discussão historiográfica sobre o período, pretendemos subsidiar uma proposta para o ensino de história que resgate a educação patrimonial compreendida como apreensão da memória coletiva.

O outro tema, que tem como subsídio o texto Ocupação, Povoamento e Transformação do Espaço Goiano (Prof. Danilo

Rabelo), é a configuração histórica da distribuição da área que constitui o conjunto de propriedades rurais à população e os processos e movimentos de redefinição da mesma. Portanto, neste tema pretende-se o estudo destes diversos momentos do “espaço goiano” em suas interações com a economia e seu discutido processo de modernização.

CONCLUSÕES

Deste modo, como apresentado anteriormente, os fascículos apresentam uma exortação pública à reavaliação da história goiana e dos discursos, sobretudo formulados sobre o espaço goiano, tangendo ao seu estatuto patrimonial, tendendo a rechaçar a valorização idílica, quiçá até inviável, e reafirmando uma conservação arquivística que afeta a memória social.

Como instância, a análise da Professora Andréa Delgado, que apresenta a relação entre a constituição do espaço público da Cidade de Goiás no século XVIII e as medidas régias de controle e fiscalização do quintamento das Casas de Fundição nos arraiais, evitando o contrabando e a dispersão do capital proveniente da extração mineral.

Como fenômenos subseqüentes ocorreram a conversão do arraial de Santana à categoria de Vila e a proposta documental de adequação do modo de organização das edificações ao modelo simbólico metropolitano, no qual a Igreja e o pelourinho seriam *loci* de referência para toda a delineação da vila.

Portanto, é notória a abordagem cultural e local da perspectiva em questão que se isenta de uma leitura dos ostracismos econômicos da pós-decadência da atividade mineradora como um período de estagnação, recolocando o valor cultural destes períodos, segregando-se também de uma história demasiadamente geral regional e periodicamente, baseada em certas determinações seriais amplas e intenciona o local como integrante e de certa maneira preponderante da leitura regional sócio-historicamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Moraes, Cristina de C.P. Do Corpo Místico de Cristo: Irmandades e Confrarias na Capitania de Goiás. 1726-1808. Goiânia: Ed. UFG, 2009.
- _____.O Rráfico de escravos para os Guayazes no século XVIII e o resgate da identidade afrobrasileira. Revista Brasileira do Caribe. Goiânia: CECAB, 2007.
- _____.Deus e o Diabo no sertão dos Guayazes: abusos e desmandos do vigário da Vara de Vila Boa.
- In:Sociedade e Cultura. Revista de Pesquisas e debates em Ciências Sociais. Goiânia: FCHF/UFG, 2006.

_____.et.al. O Ensino de História de Goiás e a educação patrimonial: uma experiência de estágio supervisionado. In: Revista da UFG. Ensino Superior: Experiências e Desafios. Ano VI, n. 2.

Goiânia: UFG, dez/2005.

_____.& RABELO, Danilo. Inventário de fontes para a História de Goiás. In História Revista. Goiânia: CEGRAF, Nov/dez/jan/ de 96/97.

PALACIN, Luis, et AL. História de Goiás em Documentos. Goiânia: Ed. UFG, 1995.

TEDESCO, Maria do Carmo F. A CONTAG e a Reforma Agrária: Um Estudo sobre a estrutura sindical formal e as lutas camponesas. Goiânia: UFG. Dissertação de Mestrado, 1995.

FONTE DE FINANCIAMENTO

PROGRAD - UFG